**A NOVA ORDEM MUNDIAL
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Eram 14h4m de dezessete de março. O coração de Buenos Aires quase parou. Na esquina das ruas Suipacha e Arroyo, a embaixada de Israel foi destruída com a explosão de uma bomba que ceifou dezenas de vidas. Coincidentemente, encontrava-me nesses dias na Argentina e pude assistir, através da TV, o desespero do povo, as lágrimas de impotência e as expressões de amargura e revolta. Quem seria capaz de semelhante ato? Só podia ser uma mente enferma ou uma cabeça perdida nos labirintos da loucura. Nenhum homem normal teria coragem de criar aquela cena de horror, sangue e morte. No dia seguinte, no vôo que me levava ao México, fiquei com os olhos perdidos através da janela. Na minha mente ainda borbulhavam as cenas de horror, os gritos de socorro e a solidariedade do povo argentino depois da tragédia. Lembrei-me então de meu país, o Peru, cansado de sangrar, sofrer e chorar suas vítimas inocentes que morrem sem saber o porquê. Se você perguntasse a um jovem militante do "Sendero luminoso" ou da O. L. P. ou de qualquer outro grupo revolucionário que anda semeando morte por diferentes lugares, com certeza lhe diria que ele faz isso como protesto pela injustiça social e que seu objetivo é mudar a ordem das coisas, porque o atual sistema está podre e caindo aos pedaços. Em 1994, dirigi uma cruzada evangelística no Estado Nacional de Lima, no Peru. Compareceram quarenta mil pessoas durante 4 noites. Um mês depois recebi uma carta enviada por um militante de um grupo revolucionário daquele país. Ele dizia o seguinte: "Fui ao Estádio Nacional, não por interessar-me pela programação, mas cumprindo um dever que meu grupo me impusera. Estamos sempre presentes em todas as reuniões públicas. Sabemos de tudo, participamos de tudo. Não pense que sou desalmado, sem coração. Tenho sentimentos, mas também tenho sonhos. Sonho com um país verdadeiramente livre, no qual haja justiça social, e o pobre não seja mais escravizado pelo rico. Quero um país onde as crianças possam nascer com esperança de ser alguém na vida e tenham direito à saúde, educação e dignidade. Sei que é preciso destruir a atual estrutura social para que uma nova tome conta da situação. Por isso minhas mãos estão manchadas de sangue. Por isso não poupei pessoas que imploravam misericórdia. Você acha que não me doía agir assim? Pensa que não tenho coração? Mas todo sonho tem um preço, e eu estava disposto a pagar pelo meu. Até aquele dia, quando o ouvi pregar no Estádio Nacional. Misturado à multidão, escutei-o falar de Jesus. Naquela noite descobri que todo o sangue necessário para construir uma nova sociedade, já fora derramado na cruz. Mas, o que você quer que eu faça agora? Como esquecer as pessoas ajoelhadas, suplicando-me que lhes poupasse a vida? Como conviver com as noites de insônia e os pesadelos horríveis que me atormentam?" Aquela carta é a expressão dramática de muitos corações. Algo está errado neste mundo. Podemos vê-lo todos os dias nas manchetes dos jornais. Podemos observá-lo nas ruas, perto de nós. Podemos senti-lo na injustiça de um mundo que colocou os valores de cabeça para baixo. Prosperam os desonestos enquanto os honestos são considerados tontos, ingênuos ou ultrapassados. Morrem inocentes, sofrem pessoas que não fizeram nenhum mal. A terra está condenada por causa da própria voracidade humana. Há seca em alguns lugares, enchente noutros. Furacões, terremotos, incêndios, tragédias aéreas, doenças misteriosas e incuráveis, enfim, ninguém pode negar que o mundo dirige-se perigosamente para sua autodestruição. Em meio a tudo isso, chega até nós a visão registrada por João no livro de Apocalipse, capítulo 21, versos 1, 3 e4. Veja o que diz: "Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povo de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram." Este será o início da verdadeira nova era. Não tem nada a ver com a era de aquárius neste mundo apodrecido e contaminado pelo vírus do pecado. Não se trata de melhorar este planeta. Trata-se de um mundo completamente novo. De repente você já se perguntou: Por que será preciso que este mundo seja destruído por ocasião da volta de Cristo? Lembra-se do cataclismo universal que o autor de Apocalipse descreve? "E o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar"(Apocalipse 6:14) E São Pedro acrescenta: "Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas"(II Pedro 3:10) Isto significa uma convulsão geral em nosso planeta, mas a pergunta é, por quê? Porque o mundo que Jesus encontrará no Seu retorno não será o mundo perfeito que Ele entregou ao ser humano no Jardim do Éden. Deus nos entregou um mundo maravilhoso e nós o tornamos um grande cesto de lixo ecológico. Ele criou seres humanos equilibrados e felizes e nós nos tornamos máquinas enlouquecidas devoradoras de prazer. Portanto, é preciso que tudo seja destruído por ocasião de Sua volta, para Ele poder fazer tudo de novo. E aí está agora, descrita pelo apóstolo João a nova terra. Sem mais dor, nem tristeza, nem doença, nem morte. O quadro da história humana está completo. Se você começar a ler a Bíblia perceberá algo interessante. Gênesis começa relatando a criação de um mundo perfeito. Tudo era maravilhoso. Existia harmonia e equilíbrio na criação. Logo vem o capítulo 3 relatando a entrada do pecado a este mundo. Satanás se disfarça para levar o ser humano a adorar qualquer coisa, menos a Deus, e também para levá-lo a desobedecer. Os seres humanos caem. Entram o sofrimento, a dor, a desconfiança, o egoísmo, o espírito de acusação e crítica, a inveja, enfim. O equilíbrio ecológico fica alterado, aparecem espinhos e a terra torna-se improdutiva. É um caos. A partir daí começa a história de pecado deste triste mundo. Ao longo da história, milhões perderam a vida, envelheceram, foram infelizes. Carregaram em sua curta existência, mutilações físicas e psicológicas das quais nunca puderam libertar-se. Então, vem o plano de salvação. Um cordeirinho é sacrificado para cobrir com sua pele a nudez do homem. Deus estava dizendo que um dia enviaria Seu próprio Filho, o Cordeiro de Deus, que seria a única saída para o problema humano. Deus queria restaurar o homem a seu estado original enquanto o inimigo, por seu lado, tentava consumar a destruição. A Bíblia toda, relata a partir dali, a grande luta entre Cristo e Satanás, pelo coração do homem. Satanás seduziu, enganou, e por vezes obrigou a raça humana a rejeitar a Deus e seguir seus próprios caminhos, enquanto Jesus teve sempre um povo que O adorava e Lhe obedecia. O Apocalipse é o desfecho de tudo. Ali se descreve a luta final, ali se desmascara o inimigo e seus estratagemas, ali também se adverte a humanidade da urgência e do perigo do tempo em que vivemos. O mundo será destruído e com ele serão destruídos os que fecharam os ouvidos ao clamor divino. A história chega ao fim. Cristo volta a reclamar Seus fiéis, os leva durante mil anos para o céu, depois os traz de volta para uma terra completamente refeita, nova, transformada. O profeta Isaías diz que nesta terra, os remidos "edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam..."(Isaías 65:21 e 22). Pode existir mais justiça social do que esta? A luta entre o capital e o trabalho terá chegado ao fim. Não existirá mais exploração, nem classes sociais, nem diferenças de poder aquisitivo. A violência também terá chegado ao fim. Veja o que a Bíblia diz em Isaías 65:25: "O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi... Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor". Este é o fim de tudo e o começo de uma vida sem fim. Apocalipse termina relatando a vitória final de Jesus e Seus remidos e a erradicação completa do pecado. Todos os que decidiram segui-Lo, estarão com Cristo no lar, afinal. Ao longo da história porém, milhares de filhos fiéis a Deus, morreram na areia do deserto, esperando o cumprimento da promessa. O autor da carta aos hebreus, capítulo 11, do verso 33 ao 39, se refere a esses filhos fiés. Veja o que ele diz:"Os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição; outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos ao fio da espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa". Eles viram a terra de longe, mas não entraram nela. Acreditaram na promessa pela fé, mas foram surpreendidos pela morte. Mas a história não se repetirá porque ao vivermos já no terceiro milênio e vermos os sinais da volta de Cristo, temos a certeza absoluta de que, breve, muito breve, estaremos com Cristo, no lar afinal! Este é um momento solene porque quando olhamos para o mundo em que vivemos,olhe,assista ao jornal ou compre hoje os jornais escritos,dê uma olhada nas notícias,eu não sei há quantos anos não deixa de haver guerra em algum ponto do planeta,há violência,há tragédia,há desonestidade,gente que rouba no maior sangue frio e depois vai à televisão com um sorriso e diz que é tudo mentira.E você,pobre trabalhador,que sua, que paga seus impostos,fica revoltado e se pergunta:Até quando é que vai se fazer justiça? Este planeta não pode continuar mais.É por isso que ás vezes,em alguns países há jovens rebeldes querendo mudar a estrutura da sociedade,tomam armas,matam,fazem guerrilha.Mas hoje nós vimos que existe remédio para este mundo:Cristo!E Ele prometeu,está escrito na sua palavra que a história de pecado neste mundo não vai continuar para sempre,está tudo chegando ao fim.E esta série de temas que estamos apresentando não é para assustá-lo.É verdade que nós vemos escrito no livro de Apocalipse coisas relacionadas com cataclismos,terremotos,com perseguição,com luta de consciência,furacões enfermidades incuráveis,pragas,flagelos,mas o objetivo do senhor Jesus Cristo não é apavorar as pessoas.O objetivo desta série também não foi assustá-lo ,mas fazer com que você abra os olhos e perceba que estamos vivendo nos últimos anos da história deste mundo.E que o espírito trabalhe em seu coração,criando em você o desejo de preparar-se para a volta de Cristo.Eu quero estar na manhã da ressurreição quando Cristo voltar.Meu pai morreu,hoje descansa no pó da terra,mas ele tem um encontro marcado comigo,e quando o anjo fizer soar a trombeta eu quero abraçar meu próprio pai,eu quero abraçar os amigos que a morte me arrancou .Nesse dia você também pode estar no grupo dos vitoriosos,mas para isso você precisa abrir o coração.Você precisa dizer:Senhor Jesus,eu me rendo a Ti! Eu me entrego nas tuas mãos! Faça isso,agora!

LAR, DOCE LAR Letra e Música: Costa Jr. Lar, doce lar, onde vou morar junto ao meu Salvador. Lá meu sofrer terá um fim. Vem doce lar pra mim! Eu bem sei, Senhor, que aqui não é o meu lugar. Mas eu quero, em breve, ver Teus olhos a me olhar. Faz com que um dia eu possa ver Teu lindo lar. Pois Teu rosto quero contemplar. Neste mundo o mal me envolve em tentação e na vida só encontro provação. Há momento em que parece que o céu desaparece. Acontece que o céu ressurge quando estou em prece. Satã estremece quando estou em oração e os anjos maus me deixam e se vão. Eu sei que Jesus Cristo tem poder pra me salvar, pois a vida deu por mim, que amor sem par! Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Senhor, eu quero sempre ser um filho bem fiel, pois eu quero encontrar-Te lá no céu. Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério "Está Escrito"

Querido Pai que estás nos céus, a volta de Cristo a esta Terra é a maior esperança que o ser humano tem. Diante do quadro de injustiça,de tristeza,de dor,de morte e de violência em que vivemos,como nos anima a esperança da volta de Cristo! O encontro com a pessoa amada ,com aquela pessoa que foi o centro de nossa salvação,o autor e consumador de nossa fé.Que nesse momento a esperança da volta de Cristo brilhe com força em seu coração e o motive a continuar andando em teus caminhos.Suplicamos em nome e pelos méritos de Jesus,amém.